

## Assine a newsletter sobre ciência do

Descubra o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais [1xbet x](#)

O percevejo que saiu do ralo da sua pia e escapou para baixo do refrigerador? O animal noturno provavelmente era um percevejo alemão, e seus ancestrais já estavam incomodando as pessoas há mais de 2.000 anos no sul da Ásia, descobriu um novo estudo.

A pesquisa, publicada 20 de maio no periódico Proceedings of the National Academy of Sciences, mostrou que a jornada dos insetos de se alimentarem de resíduos civilizações antigas da Ásia ao se sentirem à vontade sob o piso da sua cozinha está alinhada com grandes mudanças históricas no comércio global, colonização e guerra.

Os percevejos alemães, cientificamente conhecidos como *Blattella germanica*, são onipresentes cidades nos Estados Unidos e todo o mundo. Os robustos pragas apareceram pela primeira vez registros científicos há 250 anos na Europa, mas pouco se sabe sobre sua origem.

Para descobrir como os percevejos chegaram lá e se espalharam para outras partes do mundo, o autor principal do estudo, o Dr. Qian Tang e seus colaboradores pediram a cientistas e especialistas controle de pragas todo o mundo para fornecer amostras locais. A equipe de pesquisa recebeu 281 amostras de percevejos alemães de 57 locais 17 países e estudou seu DNA para rastrear sua evolução.

"Nosso objetivo principal era mostrar como uma espécie pode viajar com humanos e como a genética pode preencher a parte faltante dos registros históricos", disse Tang, um biólogo evolucionista que agora é um pesquisador associado pós-doutorado na Universidade de Harvard.

Usando dados genômicos das amostras, Tang ficou surpreso ao descobrir que a linhagem moderna do percevejo remonta a muito antes do século 18 na Europa. O inseto evoluiu do percevejo-asiático selvagem, cientificamente conhecido como *Blattella asahinai*, há 2.100 anos, de acordo com sua pesquisa.

## Percevejos e rotas comerciais

Em torno dessa época, Tang e seus colegas especulam que as pessoas no que hoje é a Índia ou o Mianmar começaram a plantar culturas na habitat natural do percevejo-asiático. O inseto se adaptou - mudando sua dieta para incluir alimentos humanos - e então mudou seu território para dentro das casas humanas.

Um milênio depois, à medida que o comércio e a atividade militar cresciam entre a Ásia do Sul e o Oriente Médio e mais tarde a Europa, os percevejos domesticados se espalharam para o oeste, provavelmente viajando como convidados clandestinos cestas de almoço de soldados e viajantes. A análise genética da equipe de pesquisa coloca a primeira entrada dos insetos na Europa há cerca de 270 anos. Essa estimativa está próxima da descrição do famoso geneticista sueco Carl Linnaeus 1776, cerca de uma década após a Guerra dos Sete Anos ter ocorrido na Ásia, Europa e América do Norte. Os percevejos então fizeram a travessia do Atlântico para as Américas há cerca de 120 anos, descobriu o estudo.

"Os insetos fazem parte da teia da cultura humana", disse a Dra. Jessica Ware, curadora de zoologia invertebrada no Museu Americano de História Natural Nova York, que não participou da pesquisa. "Por muito tempo, nós tínhamos uma ideia aproximada de que as pessoas estão se movendo torno de muitas espécies de pragas. E sabemos que as rotas comerciais

transatlânticas provavelmente foram o culpado pela disseminação dos percevejos alemães. Mas ver isso refletido no sinal genético dessas populações foi muito emocionante."

Desde então, os humanos vêm abrigoando-os suas casas, disse ela. "As coisas que nos permitiram prosperar - plomérias internas, aquecimento interno - são coisas que também permitiram que os percevejos prosperassem", disse Ware. "Criando esgotos sob nossas cidades, não podemos ter oferecido um buffet melhor."

Agora, Tang deseja sequenciar os genomas completos de suas centenas de amostras para aprender como os percevejos alemães se adaptaram com sucesso ao ambiente humano. "Por exemplo, o percevejo alemão tem resistência a insecticidas que não é detectada muitas outras pragas", disse ele. "Como eles podem evoluir tão rápido? É algo que já está seus genes, mas se tornou revelado devido às pressões antropogênicas?"

Os insetos também demonstram comportamentos sociais, se comunicando uns com os outros sobre onde encontrar alimentos. Tang deseja descobrir se essa capacidade, também, é um traço de sobrevivência para o qual os percevejos devem agradecer aos humanos.

Amanda Schupak é jornalista de ciência e saúde Nova York.

Adolf Hitler, 1942 ordenou a construção de um sistema costeiro da defesa com 5.000 km (3.100 milhas) repletos por bunkeres arma e armadilha para tanques entre outros obstáculos

Mais de 20 milhões metros cúbicos concreto e 1,2 milhão toneladas foram para a construção milhares das fortificações ligadas por arame farpado ao longo da costa do Atlântico, Mar Norte (França), Bélgica Holanda ou Dinamarca à Noruega. Cerca dos 300 mil trabalhadores franceses trabalharam sozinhos na parte francesa; alguns deles prisioneiros entraram no trabalho mas também pessoas desesperada pelo emprego que eram forçadamente obrigada

Na capital holandesa de Amsterdã, milhares e centenas casas sete escolas foram destruídas por dois hospitais para defender a "fortalecimento da Europa".

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: poker brasil online grátis

Palavras-chave: **poker brasil online grátis - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-07